



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PRINCESA ISABEL
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

JANAINA DA SILVA OLIVEIRA

**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISE DO PERFIL DO *INSTAGRAM*
@BIOINVERTIFPB**

PRINCESA ISABEL

2024

JANAINA DA SILVA OLIVEIRA

**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISE DO PERFIL DO *INSTAGRAM*
@BIOINVERTIFPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *Campus* Princesa Isabel, como requisito necessário para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Evaldo de Lira Azevêdo.

PRINCESA ISABEL

2024

TERMO DE APROVAÇÃO

JANAINA DA SILVA OLIVEIRA

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISE DO PERFIL DO *INSTAGRAM* @BIOINVERTIFPB

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *Campus* Princesa Isabel, como requisito necessário para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas e aprovado pela banca examinadora.

Aprovado em: 17/09/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **EVALDO DE LIRA AZEVEDO**
Data: 03/12/2024 11:43:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Evaldo de Lira Azevêdo (Orientador)

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Documento assinado digitalmente
 **DIVANIELLA DE OLIVEIRA LACERDA**
Data: 03/12/2024 11:15:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Divaniella de Oliveira Lacerda

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Documento assinado digitalmente
 **MARIA LEOPOLDINA LIMA CARDOSO**
Data: 03/12/2024 11:31:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Maria Leopoldina Lima Cardoso

Instituto Federal da Paraíba – IFPB

IFPB - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – Agnaldo Oliveira -988

Oliveira, Janaina da Silva.

O48d Divulgação científica: análise do perfil do instagram@bioinvertifpb/
Janaina da Silva Oliveira. – 2024.
39 f : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Licenciatura em Ciências
Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba, Princesa Isabel, 2024.

Orientador(a): Prof. Dr. Evaldo de Lira Azevêdo.

1. Ciências Biológicas. 2. Redes sociais. 3. Macroinvertebrados
bentônicos. 4. Popularização da ciência. I. Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba. II. Título.

IFPB/PI

CDU 573:004.77

Catalogação na Publicação elaborada pela Seção de Processamento Técnico da Biblioteca
Professor José Eduardo Nunes do Nascimento, do IFPB Campus Princesa Isabel.

Ao meu marido, meus pais, irmãos e amigos que deram apoio e motivação em toda minha trajetória acadêmica. DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me concedeu o dom da vida e a possibilidade de chegar até aqui.

Ao meu marido José Edson Bezerra, que sempre esteve o meu lado, que acreditou em mim e me incentivou a não desistir nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais, José Valdinês de Oliveira e Joseilda Pereira da Silva Oliveira, pelo apoio e confiança demonstrados ao longo de minha formação pessoal e profissional, a minha irmã, Janaíra Pereira da Silva Oliveira e irmãos João Victor da Silva Oliveira e Juarez Dionísio de Oliveira pelo e carinho. A minha avó Luzia Dionísio pela sabedoria que me transmitiu durante todos esses anos.

Ao meu orientador Evaldo de Lira Azevêdo, pela dedicação, esforço e paciência em me ajudar no desenvolvimento e conclusão desta pesquisa.

Aos meus amigos Erika Taiza, Alberto, José Jerônimo e todos os demais, que estiveram comigo em diversos momentos acadêmicos.

Aos docentes pelos ensinamentos que me foram passados, contribuindo assim para minha formação profissional e pessoal.

A todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Princesa Isabel*.

As Docentes Divaniella de Oliveira Lacerda e Maria Leopoldina Lima Cardoso por terem aceitado participar da banca examinadora da defesa desta pesquisa, pelas contribuições feitas e pelo carinho.

RESUMO

A divulgação científica é um meio utilizado para disseminar informações sobre determinada temática. No entanto, para a popularização da ciência é preciso que seja realizada de forma atrativa e compreensível pela população em geral. Redes sociais como o *Instagram* tem sido cada vez mais utilizadas com os objetivos de divulgação científica. Entre os temas que podem ser divulgados estão os macroinvertebrados bentônicos que são organismos bioindicadores da qualidade da água. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil do *Instagram* @bioinvertifpb quanto a sua eficiência como ferramenta para a divulgação científica. Os dados foram coletados no painel profissional do perfil, ele permite o acesso aos *Insights*, informações relacionadas ao desempenho do perfil. As informações sobre a localização (países e cidades), faixa etária (de 13 a 65 anos ou mais) e gênero (feminino e masculino) dos seguidores foram geradas em forma de gráficos pela própria rede. Para a averiguar o desempenho da rede social como ferramenta para a divulgação científica, foram coletados os dados das curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, contas com engajamento, contas alcançadas de todas as publicações feitas no perfil. As publicações foram separadas em 12 categorias de acordo com a sua temática e partir daí foram construídos gráficos para cada uma delas com as informações das curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, contas com engajamento, contas alcançadas de cada publicação. Os resultados mostraram que a maior parte dos seguidores são do Brasil (97,1%), do município de Princesa Isabel – Paraíba (19,4%), o gênero predominante é o feminino (58%) e a faixa etária de 18 a 24 anos (34,8%). O principal tipo de interação que as publicações tiveram foram as curtidas e a categoria com a maior quantidade dessa interação foi a de Bioindicadores, na qual as 6 publicações que se destacaram totalizaram 152 curtidas. Diante dos dados apresentados o *Instagram* contribuiu para a divulgação dos macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores, visto que a maioria as publicações geraram engajamento, principalmente por meio das curtidas.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais; Macroinvertebrados Bentônicos; Popularização da ciência.

ABSTRACT

Scientific outreach is a means used to disseminate information on a given topic. However, in order to popularize science, it must be done in an attractive and understandable way for the general population. Social networks such as Instagram have been increasingly used for scientific outreach purposes. Among the topics that can be disclosed are benthic macroinvertebrates, which are bioindicator organisms of water quality. Thus, the objective of this study was to analyze the Instagram profile @bioinvertifpb regarding its efficiency as a scientific outreach tool. The data was collected on the profile's professional dashboard, which allows access to Insights, information related to the profile's performance. Information about the location (countries and cities), age range (13 to 65 years or older) and gender (female and male) of followers was generated in the form of graphs by the network itself. To assess the performance of the social network as a tool for scientific dissemination, data on likes, comments, shares, saves, accounts with engagement, and accounts reached for all publications made on the profile were collected. The publications were separated into 12 categories according to their theme, and from there, graphs were constructed for each of them with information on likes, comments, shares, saves, accounts with engagement, and accounts reached for each publication. The results showed that most followers are from Brazil (97.1%), from the city of Princesa Isabel - Paraíba (19.4%), the predominant gender is female (58%) and the age range is 18 to 24 years old (34.8%). The main type of interaction that the publications had were likes, and the category with the highest amount of this interaction was Bioindicators, in which the 6 publications that stood out totaled 152 likes. Given the data presented, Instagram contributed to the dissemination of benthic macroinvertebrates as bioindicators, since most publications generated engagement, mainly through likes.

KEYWORDS: Social networks; Benthic Macroinvertebrates; Popularization of science.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Perfil do @bioinvertifpb	12
Figura 2 - Principais países dos seguidores do <i>Instagram</i> @bioinvertifpb	14
Figura 3 - Principais cidades dos seguidores	15
Figura 4 - Gênero dos seguidores	16
Figura 5 - Faixa etária dos seguidores	16
Figura 6 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bioindicadores	17
Figura 7 - Publicações que obtiveram mais curtidas na categoria de bioindicadores	18
Figura 8 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria procedimentos de campo	19
Figura 9 - Publicações que obtiveram mais curtidas na categoria dos procedimentos de campo	19
Figura 10 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria procedimentos de laboratório	20
Figura 11 - Publicações relacionadas a procedimentos que são realizados em laboratório	21
Figura 12 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria ecossistema	22
Figura 13 - Publicações relacionadas a ecossistemas	22
Figura 14 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_adivinhar	23
Figura 15 - Publicações relacionadas a jogos	23
Figura 16 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_resenhas	24
Figura 17 - Publicações da categoria bio_resenhas	24
Figura 18 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_dicas... ..	25
Figura 19 - Publicações da categoria bio_dicas	26
Figura 20 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_cinema	26
Figura 21 - Publicações com maior engajamento na categoria bio_cinema	27
Figura 22 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria curiosinvert	27

Figura 23 - publicações da categoria curiosinvert	28
Figura 24 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria datas comemorativas	29
Figura 25 - Publicação se datas comemorativas	29
Figura 26 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria divulgações	30
Figura 27 - Publicações da categoria divulgações com maior número de curtidas	30
Figura 28 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria Reels	31
Figura 29 - Publicações da categoria Reels que obtiveram maior quantidade de curtidas	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
2.1 O perfil @bioinvertifpb	12
2.2 Coleta de dados	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
3.1 Análise dos países, cidades, gênero, faixa etária e principais cidades dos usuários	14
3.2 Tipos de postagens com mais interações	16
3.3 Uso do <i>Instagram</i> como ferramenta de divulgação científica	32
4 CONSIDRAÇÕES FINAIS	34

1 INTRODUÇÃO

A divulgação científica é uma prática comumente realizada pela comunidade acadêmica com intuito de transmitir informações acerca de uma determinada temática. Frequentemente é realizada por meio de livros, revistas e artigos científicos, o que restringe o acesso a informações importantes para a popularização da ciência (França, 2015). As divulgações de informações científicas, utilizando linguagem e forma que acesse a população em geral é essencial para valorização da ciência (Arduino; Silva, 2023).

Desse modo, qualquer tema científico pode ser abordado por diferentes meios de divulgação, entre os diferentes temas, destacam-se os ecossistemas aquáticos e a necessidade de sensibilização para sua conservação. Neste contexto, organismos aquáticos podem ser utilizados como elementos centrais do processo de divulgação e popularização da ciência. Nesse aspecto, um grupo pouco conhecido pelo grande público são os macroinvertebrados bentônicos.

Os macroinvertebrados bentônicos são organismos que possuem diferentes níveis de tolerância a variações das condições ambientais, quando o ambiente onde vivem passa por alguma mudança, de origem antrópica ou natural, sofrem alterações nas características de sua comunidade, assim, são considerados ótimos bioindicadores da qualidade de água e qualidade ambiental, com isso têm sido bastante utilizados no biomonitoramento dos recursos hídricos (Malaguti, 2021). Assim, apresentam potencial de despertarem bastante curiosidade por parte da população, constituindo um excelente elemento para abordagem de popularização da ciência.

Divulgar informações com embasamento científico comprovado, de forma compreensível, principalmente nos meios digitais, constitui um processo de popularização da ciência e combate a notícias falsas. As notícias falsas ou *Fake News*, como são comumente chamadas, podem ser criadas para corromper uma informação verídica e levar o leitor a acreditar em algo errôneo, prejudicando a sua tomada de decisão em relação a diferentes questões cotidianas (Santos, 2022). Desse modo, torna-se imprescindível que as pesquisas científicas saiam dos ambientes acadêmicos e se popularizem nos diversos meios de comunicação, como nas redes sociais, onde se concentra uma grande quantidade de usuários.

Considerando a divulgação científica para o público amplo, existem diversos meios de comunicação que podem ser utilizados, como por exemplo o rádio, canais de televisão, revistas e livros, entre outros. No entanto, divulgações por meio das mídias digitais vem crescendo cada vez mais, entre elas podemos citar o *Facebook*, *YouTube*, *WhatsApp*, *Instagram*, com destaque para esta última (Bueno, 2018). O *Instagram* reúne uma variedade de possibilidades, pois nele

se concentram usuários de diversas faixas etárias, gêneros, cidades, países, possibilitando a realização de publicações por meio de diversos formatos, como o *Feed*, *Carrossel*, *Reels*, *Stories* e *IGTV (Instagram TV)*, isso faz com que as publicações alcancem muitos usuários, gerando engajamento (Arduino; Silva, 2023). O engajamento é a interação dos usuários das redes sociais com as publicações, como por exemplo através das curtidas, isso revela que estes usuários demonstraram interesse pelo conteúdo publicado (Sanches et al., 2021).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil do *Instagram* @bioinvertifpb quanto a sua eficiência como ferramenta para a divulgação científica, o qual é destinado a realizar a divulgação de macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores. Com isso, se buscou identificar as cidades e países em que as contas dos seguidores foram registradas, tal como a faixa etária e gênero dos mesmos, categorizar tipos de postagens, identificar tipos de interações, como também discutir a eficiência do perfil como ferramenta de divulgação científica.

2 METODOLOGIA

2.1 O perfil @bioinvertifpb

O perfil @bioinvertifpb foi criado em outubro de 2021 por discentes e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus Cajazeiras* (Figura 1), com o intuito de fazer divulgação científica relacionada aos macroinvertebrados bentônicos, seus habitats e potencial enquanto bioindicadores de qualidade ambiental e da água, bem como informações sobre ecossistemas, indicações de filmes, documentários e leituras, além de curiosidades, dicas e jogos. Em 2022 o perfil passou a ser administrado pelos discentes e docente do IFPB – *Campus Princesa Isabel*, mantendo os objetivos iniciais de sua criação. O perfil possui 268 seguidores e foram feitas 104 publicações até a realização deste trabalho.

2.2 Coleta de dados



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Para coleta dos dados, foi utilizado o painel profissional do perfil que é disponibilizado pela rede social para contas profissionais e somente os administradores podem ter acesso a esta

aba, ela permite o acesso aos *Insights*, que são informações relacionadas ao desempenho do perfil (Weber, 2023). Esses dados são gerados em forma de gráficos pela própria rede, dados esses que são separados em localização (países e cidades), faixa etária (de 13 a 65 anos ou mais) e gênero (feminino e masculino). Tais dados servem para levar os administradores a identificarem o público que interage com o perfil.

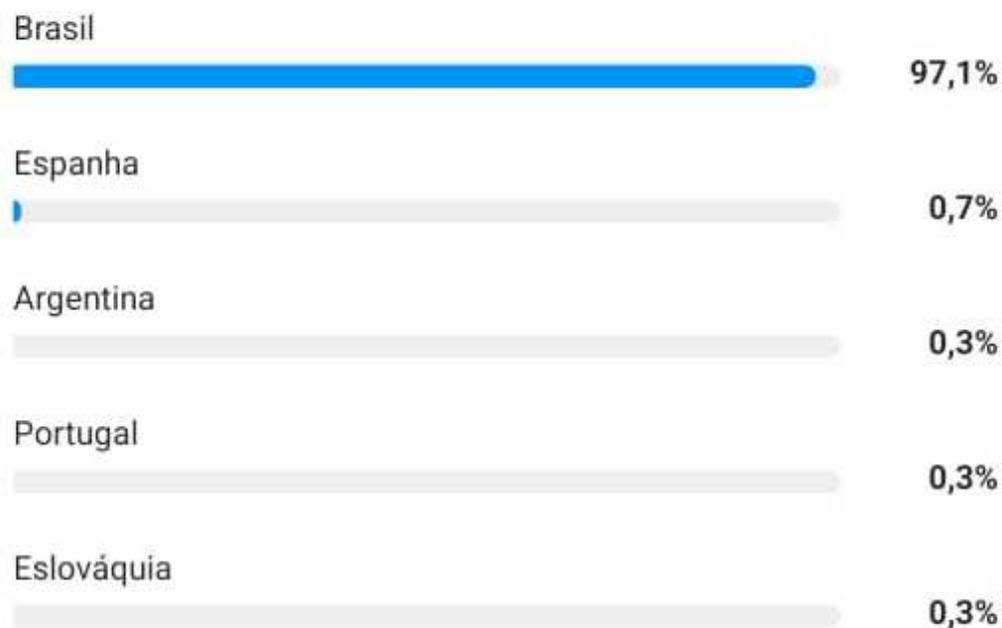
Foram coletados os dados das curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, contas com engajamento, contas alcançadas de todas as publicações feitas no perfil, até a data desta pesquisa, os quais foram plotados em uma tabela no *Excel*. Para identificar quais destas métricas geraram maior engajamento nas postagens, optou-se por separar as publicações de acordo com categorias, sendo elas: bioindicadores, procedimentos de campo, procedimentos laboratoriais, ecossistemas, bio_advinhar, bio_resenha, bio_dicas, bio_cinema, curiosivert, datas comemorativas, divulgações e *reels*. Com isso foi possível gerar gráficos e realizar a verificação da eficiência do uso dessa rede social como uma ferramenta para a realização da divulgação científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise dos países, cidades, gênero, faixa etária e principais cidades dos usuários

Ao analisar o perfil do @bioinvertifpb, foi possível observar que a maioria dos seguidores eram Brasil, mas também foram registrados seguidores da Espanha, Argentina, Portugal e Eslováquia (Figura 2). Esses dados mostram que o *Instagram* alcançou usuários de línguas latinas, especialmente do Português, o que pode ser explicado pelas postagens na referida língua. Considerando o registro das principais localizações dos usuários, a maior parte deles foram das cidades de Princesa Isabel - PB, Cajazeiras – PB e Campina Grande - PB (Figura 3), acredita-se que isto deve-se a razão da divulgação do perfil principalmente no IFPB, *Campus* Cajazeiras (onde o *Instagram* foi lançado) e Princesa Isabel (onde as pesquisas com macroinvertebrados têm sido realizadas atualmente).

Figura 2 - Principais países dos seguidores do *Instagram* @bioinvertifpb.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 3 - Principais cidades dos seguidores.

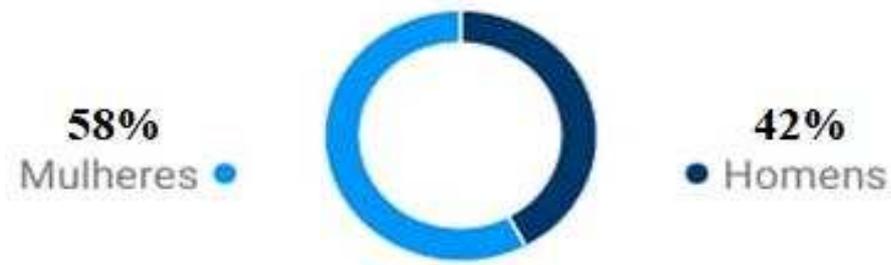


Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Tais resultados corroboram com o trabalho de Costa (2019), no qual o perfil analisado (@atlasmicroscopia) possuía 82% dos seguidores do Brasil, sendo que desde 27% eram da cidade de Araranguá, onde se localiza o laboratório de microscopia da Universidade Federal de Santa Catarina, o qual é utilizado para desenvolver atividades dos cursos da área da saúde.

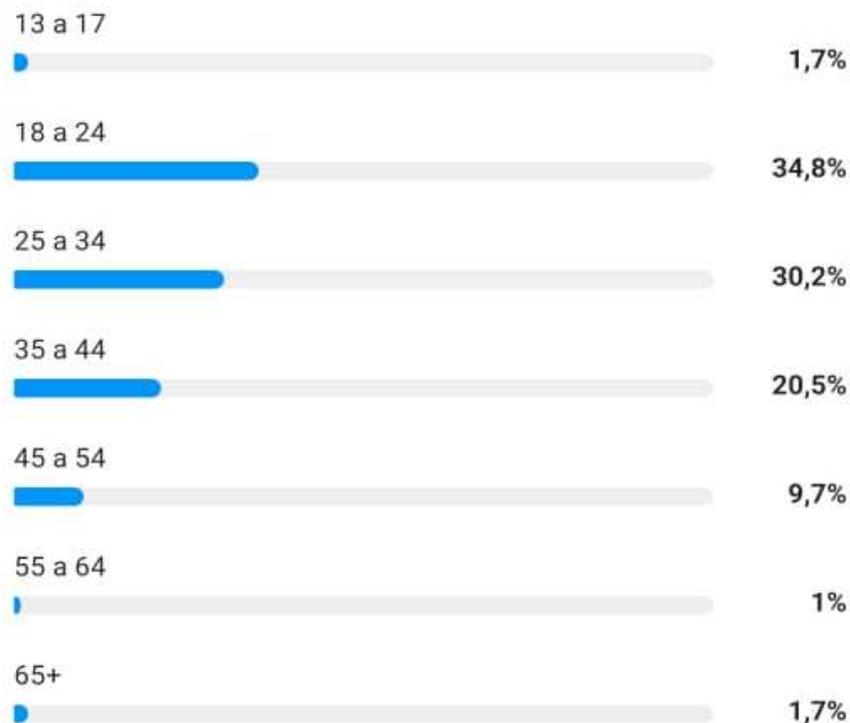
Do total de seguidores que o perfil possuía até a realização deste trabalho, 58% eram do gênero feminino e 42% do gênero masculino (Figura 4), com faixa etária variando entre 13 e 65 anos, sendo que a maioria apresentava idade entre 18 e 24 anos (Figura 5). A predominância de seguidores do gênero feminino justifica-se pelo fato de as mulheres estarem mais presentes no *Instagram*, segundo a pesquisa *Instagram no Brasil (2024)*, realizada pelo site *Opinion Box*, 53% dos usuários da rede social são de mulheres. Quanto a faixa etária, acredita-se que a maioria dos usuários sejam jovens estudantes universitários que possuem uma certa proximidade com o conteúdo publicado no perfil, tendo em vista que os macroinvertebrados são mais conhecidos no meio acadêmico, além de terem maior habilidade em lidar com as redes sociais. Esses dados corroboram com resultados obtidos por Rocha (2022), no qual foi feita a análise do perfil @quimidex.ufsc, sendo observado que 65,1% dos seguidores eram do gênero feminino, com maior parte apresentando idade entre 18-24 anos.

Figura 4 - Gênero dos seguidores.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 5 - Faixa etária dos seguidores.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024

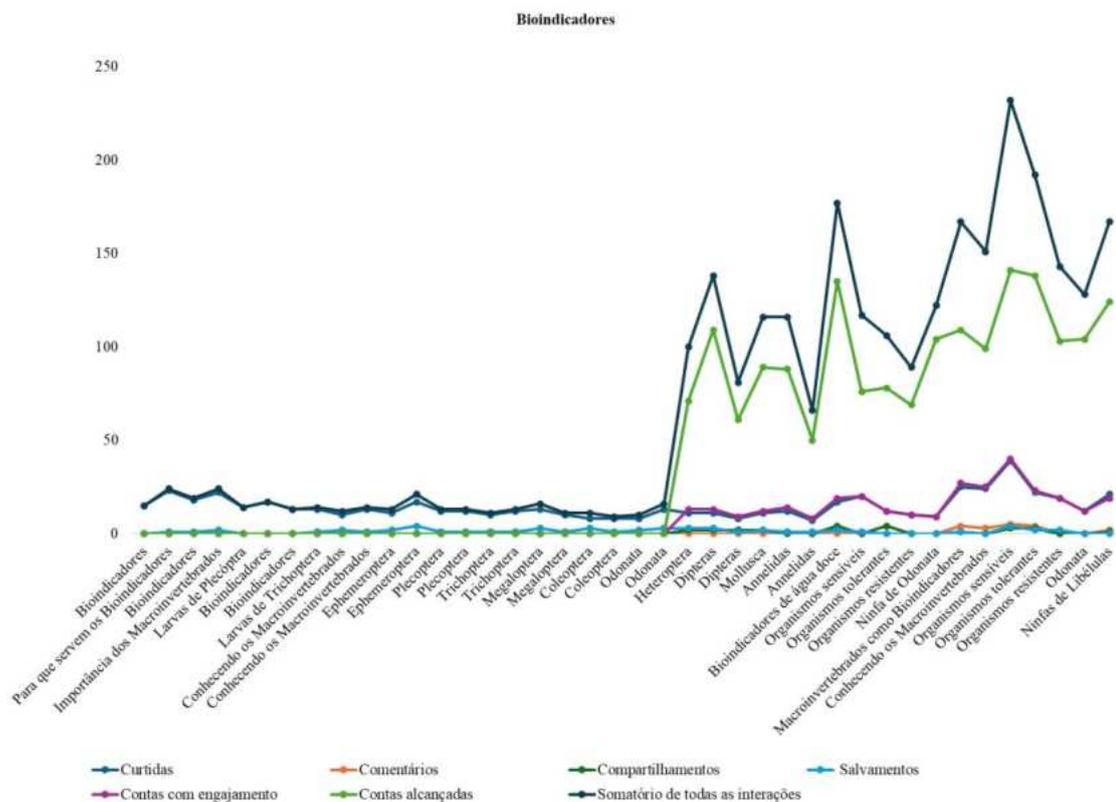
3.2 Tipos de postagens com mais interações

Para facilitar a análise dos tipos de postagens do perfil e principais interações, as mesmas foram divididas por categorias sendo que cada uma possuía uma temática diferente, os *Reels* também foram separados das demais categorias mesmo que possuíssem temáticas distintas, sendo assim as categoria foram distribuídas da seguinte forma: Bioindicadores, Procedimentos de campo, Procedimentos laboratoriais, Ecossistemas, Bio_advinhar, Bio_resenha, Bio_dicas, Bio_cinema, Curiosivert, Datas comemorativas, Divulgações e *Reels*. Constatou-se que a

interação mais frequente foram as curtidas, entre as possíveis razões, está o fato dessa interação requerer menor esforço do usuário de ser uma ação mais rápida, também por representar uma aprovação do conteúdo da publicação (Nascimento; Ávila; Gomes, 2021).

Na categoria “Bioindicadores” as publicações com mais interações foram àquelas relacionadas a classificação dos macroinvertebrados em relação a tolerância à degradação ambiental, totalizando 80 curtidas, em seguida foram as publicações onde foram apresentadas algumas características dos macroinvertebrados, as quais obtiveram 49 curtidas, logo após prosseguiu a postagem que tratava sobre a utilidade dos bioindicadores com 23 curtidas (Figura 6; Figura 7).

Figura 6 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bioindicadores.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 7 - Publicações que obtiveram mais curtidas na categoria de bioindicadores.



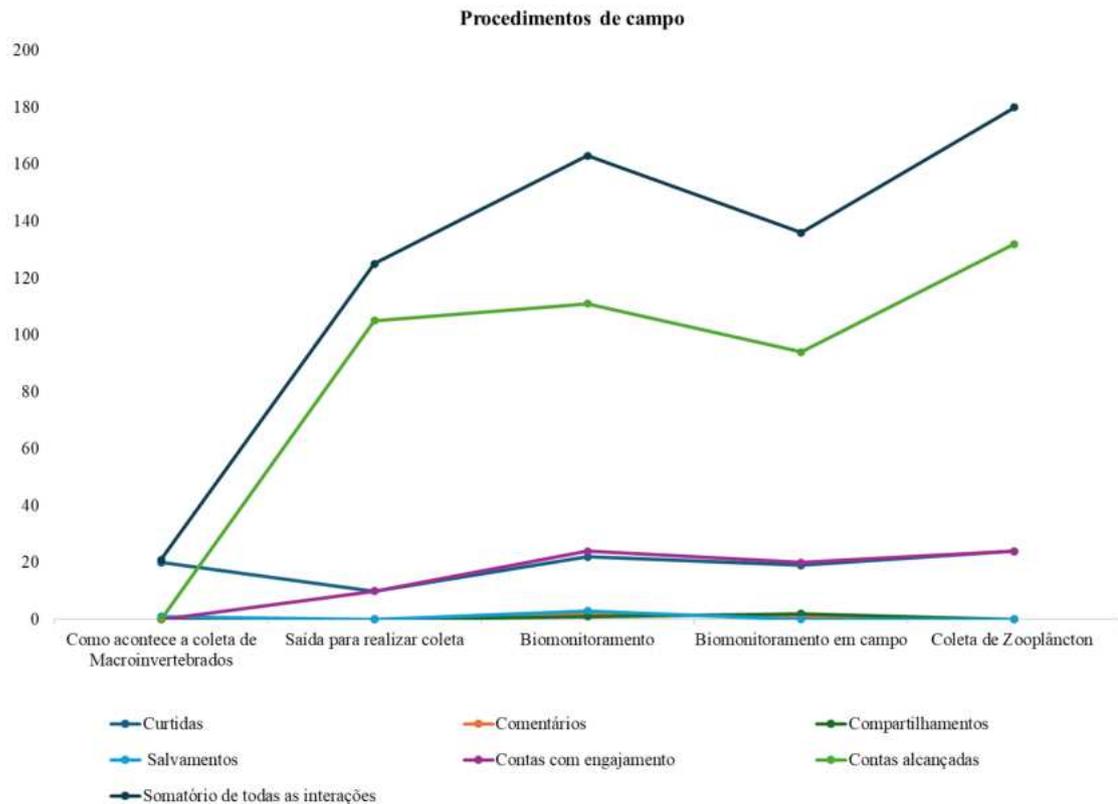
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) publicação sobre os organismos sensíveis; (b) publicação sobre os organismos tolerantes; (c) publicação sobre os organismos resistentes; (d) publicação sobre os benefícios do uso dos Macroinvertebrados como bioindicadores da qualidade da água; (e) publicação com informações extras sobre os Macroinvertebrados Bentônicos; (f) publicação sobre a utilidade dos bioindicadores.

Alguns fatores podem explicar a maior quantidade de interações nessas postagens, um deles pode estar relacionado a retomada de publicações no perfil, tendo em vista que ele permaneceu 4 meses sem publicações. Outro fator pode estar relacionado às cores utilizadas nas postagens, segundo Thiel (2019) as cores são um tipo de comunicação não verbal e cada uma possui um significado diferente sendo capazes de causar emoções distintas, a cor mais utilizada nas publicações do perfil @bioinvertifpb foi a azul, esta representa a inteligência, comunicação e calma, o que pode induzir os seguidores a sentirem confiança e tranquilidade ao se depararem com as postagens.

Na categoria “procedimentos de campo” as publicações com mais interações foram àquelas relacionadas as coletas, como a coleta de Zooplâncton com 24 curtidas, biomonitoramento com 22 curtidas e como acontece a coleta de macroinvertebrados com 20 curtidas (Figura 8; Figura 9).

Figura 8 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria procedimentos de campo.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024

Figura 9 - Publicações que obtiveram mais curtidas na categoria dos procedimentos de campo.



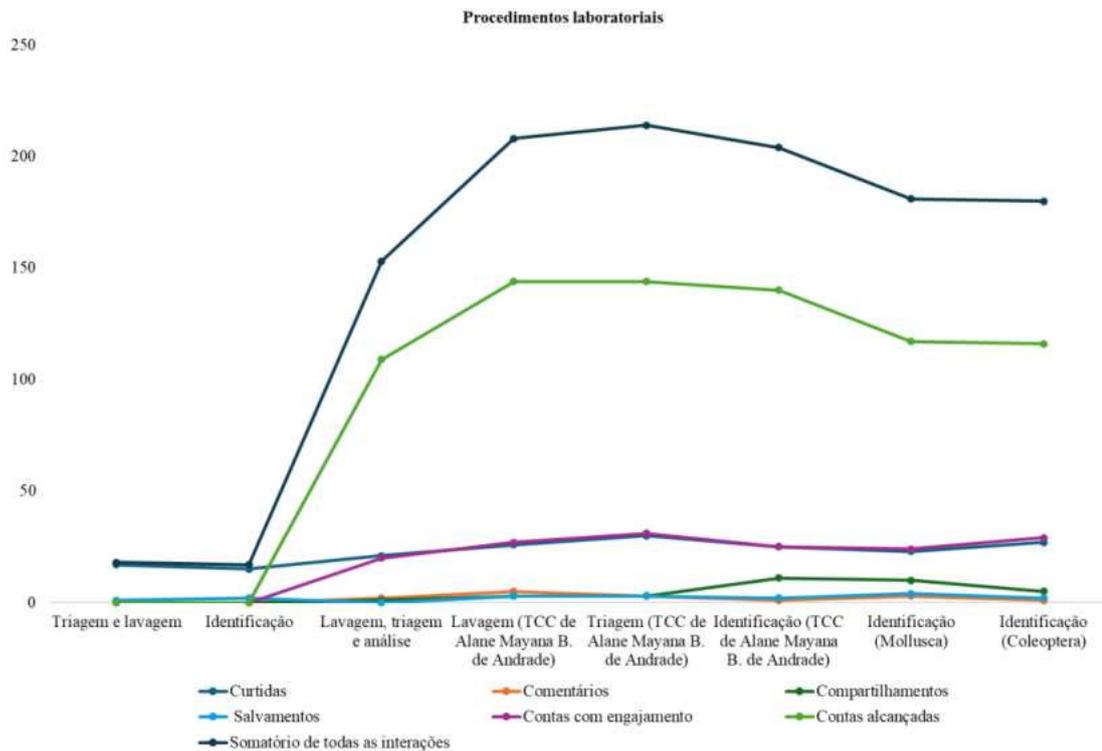
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) publicação sobre os Zooplânctons e como são coletados; (b) publicação sobre o biomonitoramento; (c) publicação sobre como ocorre a coleta dos Macroinvertebrados.

Estas postagens tratam de assuntos que não são comuns e fogem do dia a dia da população em geral e isto pode ter sido um dos fatores que fez com que elas chamassem a atenção dos seguidores (Rodrigues *et al.*, 2021), também há a possibilidade de que a utilização das fotos das coletas possam ter despertado a curiosidade dos mesmos (Antonoff; Rodrigues; Silva, 2023).

Na categoria dos “procedimentos laboratoriais” as publicações que obtiveram mais interações foram àquelas relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de uma discente, triagem com 30 curtidas, lavagem com 26 curtidas e identificação com 25 curtidas (Figura 10; Figura 11).

Figura 10 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria procedimentos de laboratório.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.



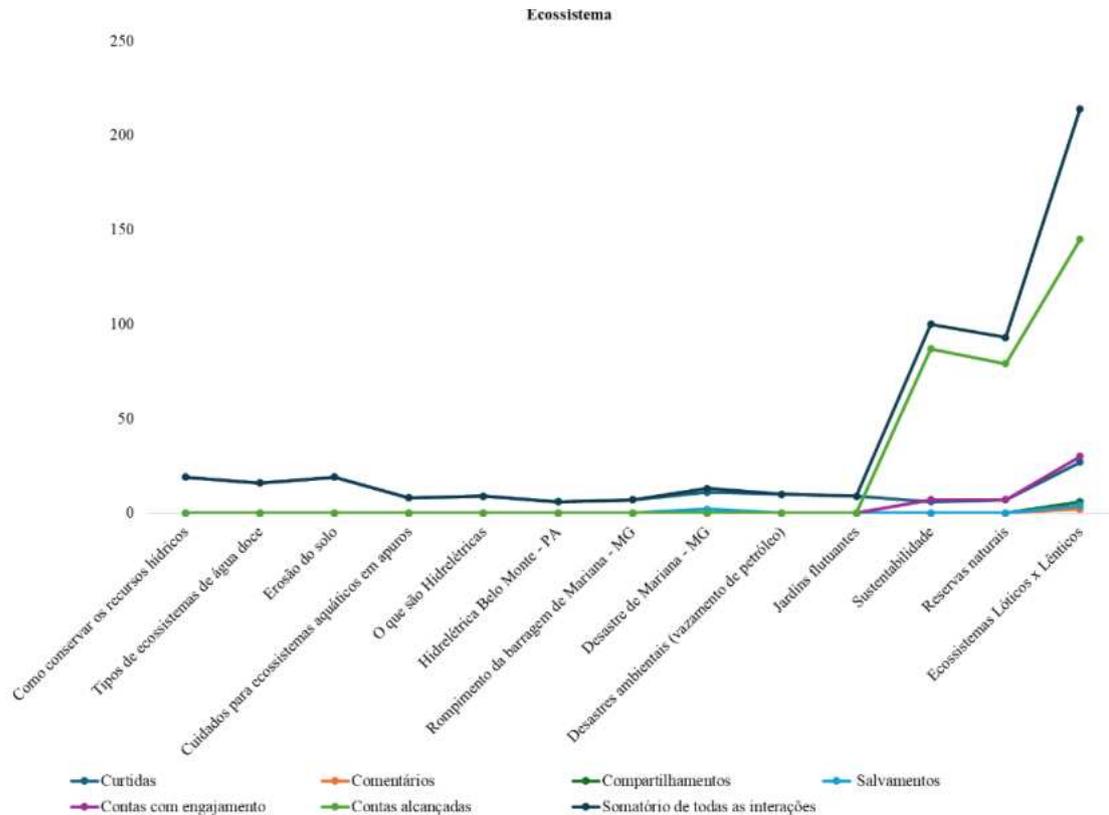
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) e (d) Publicação sobre como ocorreu o processo de triagem das amostras do TCC da discente Alane Mayana B. de Andrade; (b) e (e) Publicação sobre como ocorreu o processo da lavagem das amostras do TCC da discente Alane Mayana B. de Andrade; (c) e (f) Publicação sobre como ocorreu o processo de identificação das amostras do TCC da discente Alane Mayana B. de Andrade.

Estas publicações podem ter chamado a atenção dos seguidores devido as imagens que mostram o passo a passo dos procedimentos rotineiros que ocorreram no laboratório de ecologia IFPB – *Campus* Princesa Isabel, feitos durante a realização da pesquisa da discente, bem como os materiais que foram utilizados, e as fotos dos organismos coletados. Duarte (2022) observou que a procura por publicações que evidenciem a rotina dos pesquisadores costuma ser comum, ~~algo~~ entre os jovens que procuram por conteúdos relacionados a ciência.

Na categoria “ecossistema” as publicações com mais interações foram àquelas relacionadas aos ecossistemas aquáticos, ecossistemas Lóticos x Lênticos com 27 curtidas, como conservar os recursos hídricos com 19 curtidas e erosão do solo com 19 curtidas (Figura 12; Figura 13).

Figura 12 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria ecossistema.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 13 - Publicações relacionadas a ecossistemas.



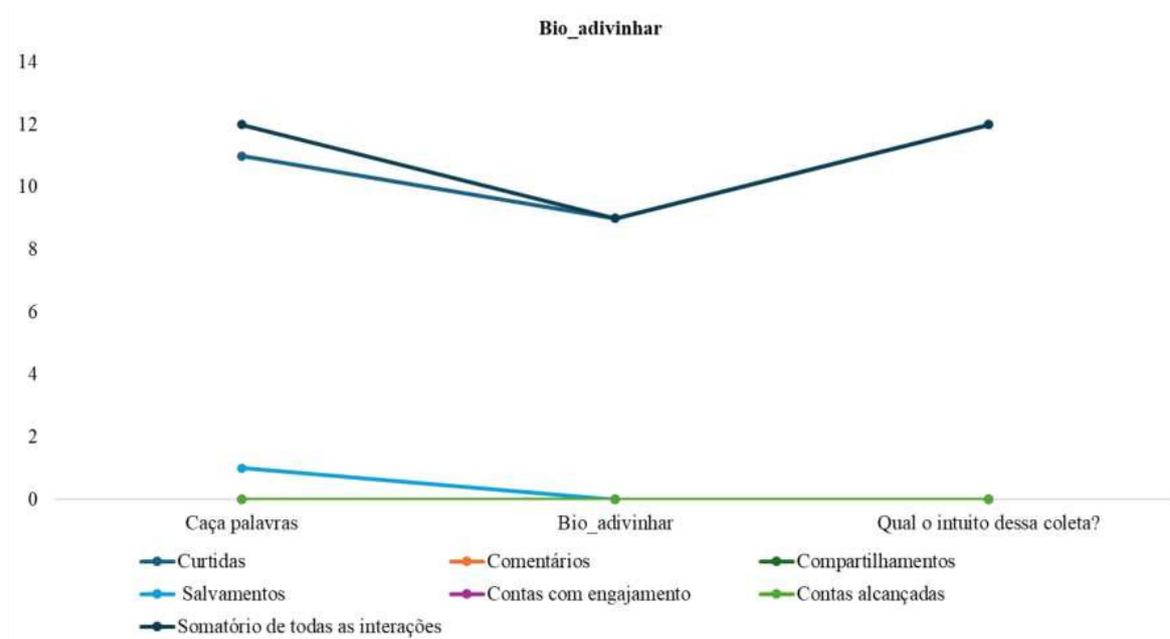
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

- (a) Publicação sobre o que são os ecossistemas Lóticos e Lênticos; (b) publicação sobre como conservar os recursos hídricos; (c) publicação sobre as consequências da erosão do solo para os ecossistemas aquáticos.

Um dos possíveis motivos para essas publicações terem chamado a atenção dos usuários, pode estar relacionado à linguagem simplificada que foi utilizada na abordagem dos conteúdos, pois, desta pode haver uma melhor compreensão dos temas por parte do público leigo (Domingues; Santarem; Leda, 2022).

Na categoria “bio_advinhar” tiveram três publicações, a que teve maior engajamento foi com a charada sobre o intuito da coleta mostrada na publicação com 12 curtidas, caça-palavras com 11 curtidas e bio_advinhar com 9 curtidas (Figura 14; Figura 15).

Figura 14 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_advinhar.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 15 - Publicações relacionadas a jogos.



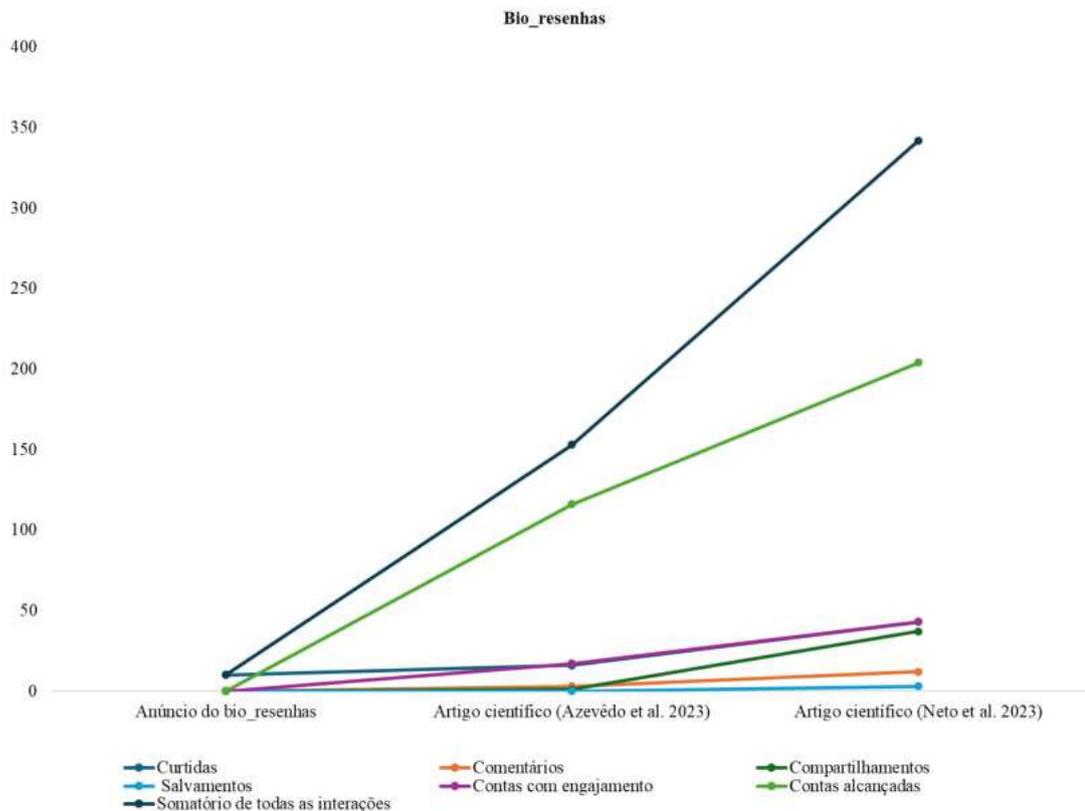
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

- (a) Publicação com charada sobre o intuito da coleta que está na imagem; (b) publicação de um caça-palavras para o entretenimento dos usuários dos *Instagram*; (c) Publicação da capa da categoria bio_advinhar.

Nesta categoria foram feitas 3 publicações, pois, devido a mudança na administração do perfil elas foram descontinuadas. As interações que essas publicações obtiveram podem ter ocorrido devido a forma como elas foram abordadas, trazendo uma adivinhação e um caça-palavras, dessa forma despertando curiosidade e agregando entretenimento para os usuários, essa forma de publicação pode ser mais agradável e estimulante à aprendizagem (Alves, 2023).

Na categoria “bio_resenhas” foram feitas três publicações, as que obtiveram maior engajamento foram divulgações de artigos científicos, os quais foram Relação do gênero *Polypedilum* (Kieffer, 1921) (*Chironomidae*, Diptera) com a variação do gradiente ambiental em ecossistemas aquáticos: uma revisão bibliográfica (Neto et al. 2023) com 43 curtidas, e Avaliação da abundância e tamanho de *Melanoides tuberculatus* (Muller, 1774) no reservatório Engenheiro Ávidos (Cajazeiras-PB) (Azevêdo et al., 2023) com 16 curtidas (Figura 16; Figura 17).

Figura 16 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_resenhas.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 17 - Publicações da categoria bio_resenhas.



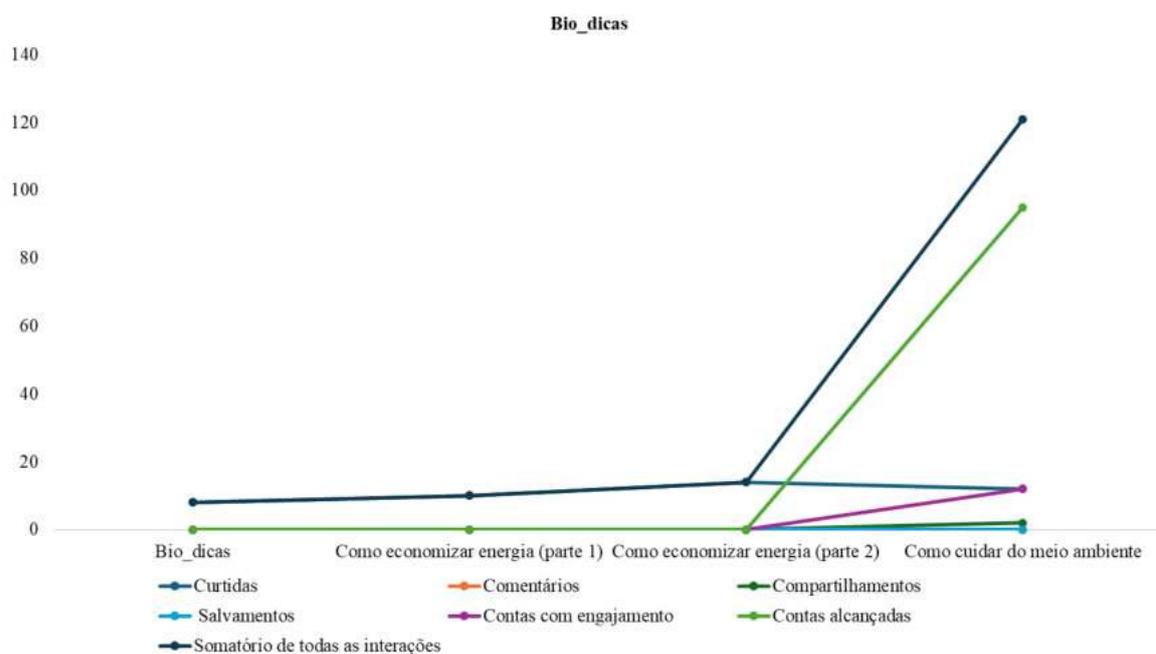
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) Publicação da divulgação do artigo científico de Neto et al. (2023); (b) publicação da divulgação do artigo científico de Azevêdo et al. (2023); (c) publicação da capa da categoria bio_resenhas

Nesta categoria foram feitas apenas 3 publicações, as interações que elas obtiveram podem estar ligadas ao interesse dos seguidores por trabalhos científicos relacionados a macroinvertebrados bentônicos. Para Menegusse, Silva e Gomes (2021) o *Instagram* tem se mostrado como uma ótima ferramenta para se fazer a divulgação científica, visto que é possível disseminar a ciência nesta rede social de forma mais acessível e facilitar o acesso a trabalhos científicos, pois possui acesso global.

Na categoria dos “bio_dicas” as publicações que obtiveram mais interações foram àquelas relacionadas as formas de economizar energia, como economizar energia (parte 2) com 14 curtidas, como cuidar do meio ambiente com 12 curtidas e como economizar energia (parte 1) com 10 curtidas (Figura 18; Figura 19). As interações obtidas pelas publicações desta categoria podem estar relacionadas a preocupação das pessoas com as questões ambientais e interesse pelo desenvolvimento sustentável.

Figura 18 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_dicas.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 19 - Publicações da categoria bio_dicas.

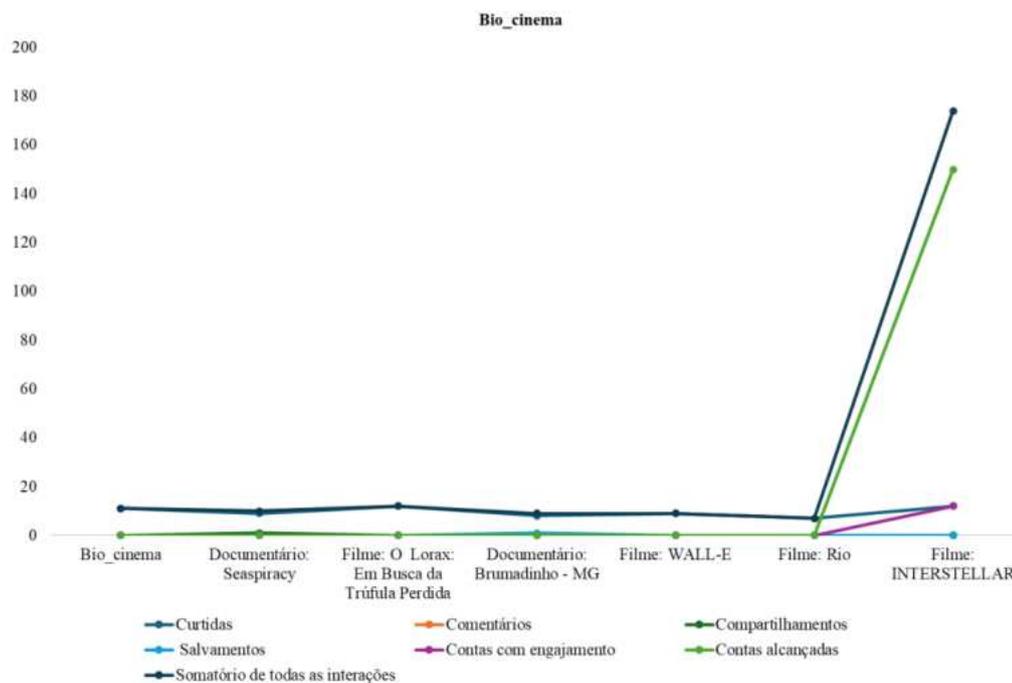


Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) publicação com 2 dicas sobre como economizar energia; (b) publicação com dicas de como cuidar do meio ambiente; (c) publicação com 4 dicas sobre como economizar energia.

Na categoria “bio_cinema” foram feitas publicações de filmes e documentários que abordam conteúdos relacionados a questões ambientais, sendo assim, as publicações que obtiveram mais interações foram àquelas relacionadas a filmes, Filme: INTERSTELLAR com 12 curtidas, Filme: O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida com 12 curtidas e bio_cinema com 11 curtidas (Figura 20; Figura 21).

Figura 20 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria bio_cinema.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 21 - Publicações com maior engajamento na categoria bio_cinema.



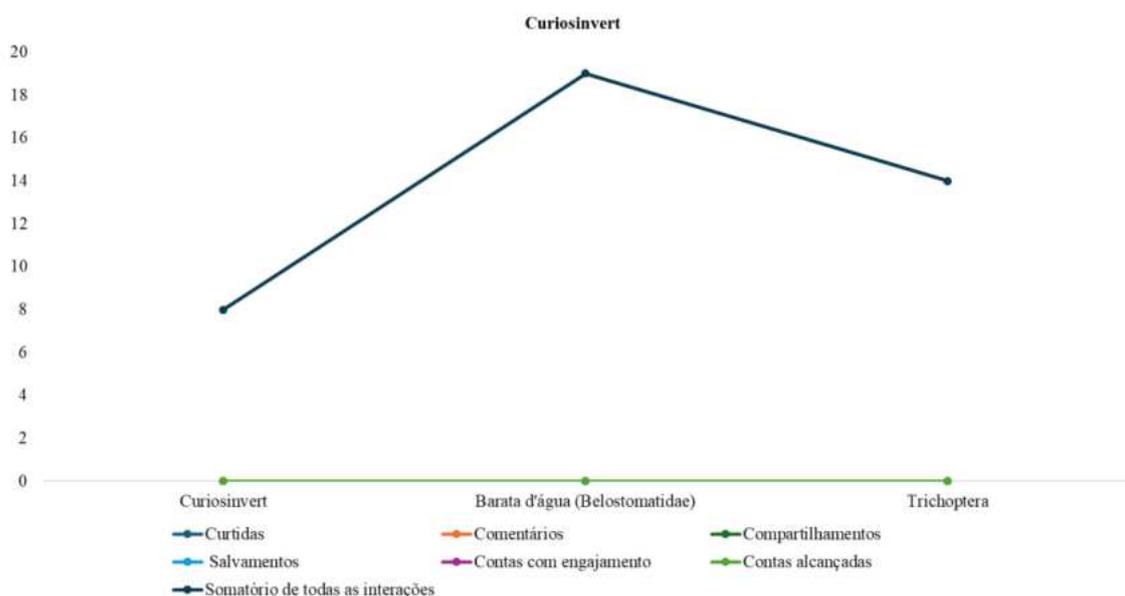
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) Publicação com indicação para assistir o filme INTERESTELLAR; (b) Publicação com indicação para assistir o filme O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida; (c) publicação da capa da categoria.

Todas as publicações desta categoria tiveram o número de curtidas semelhantes, isso pode demonstrar o interesse das pessoas por esse conteúdo, visto que é crescente a popularização desse tipo de arte entre os estudantes, e o uso de filmes é uma estratégia que pode auxiliar na aprendizagem, pois proporciona maior interação com o público, (Carvalho *et al.*, 2021).

Na categoria “curiosinvert” foram feitas três publicações relacionadas a curiosidades sobre macroinvertebrados bentônicos, e a principal interação registrada foi através da curtida, Barata d'água (Belostomatidae) com 19 curtidas, Trichoptera com 14 curtidas e curiosinvert com 8 curtidas (Figura 22; Figura 23).

Figura 22 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria curiosinvert.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 23 - publicações da categoria curiosinvert.



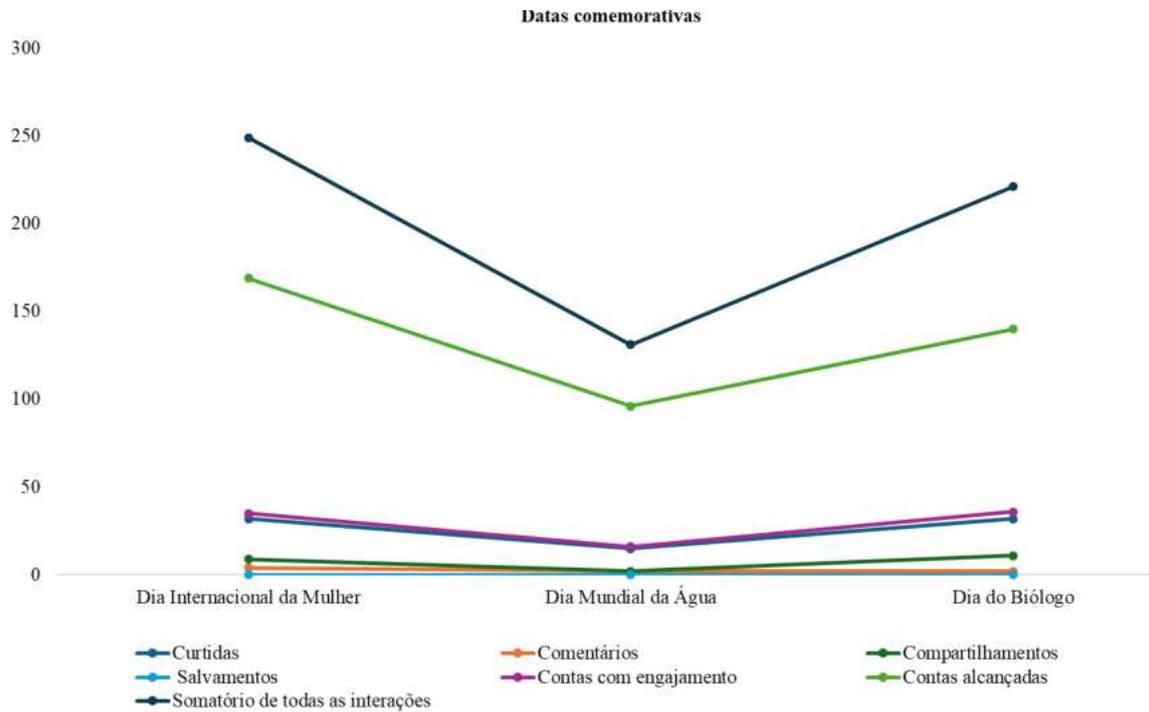
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) publicação da capa da categoria; (b) publicação sobre a toxicidade da barata d'água; (c) publicação sobre o uso de espécies da ordem *Trichoptera* na pesca.

Aqui as interações obtidas nas postagens podem ter relação com as perguntas que foram lançadas nas imagens. Amaral e Guerra (2022) afirmam que ao se despertar a curiosidade as áreas do cérebro ligadas a memória são acionadas e isso o estimula a querer aprender sobre o que lhe chamou a atenção, mas para que isso ocorra é preciso ter cuidado com a pergunta que será feita, perguntas bem elaboradas e que estimulem a pesquisa sobre o tema podem despertar novas ideias.

Na categoria de “datas comemorativas” foram feitas três publicações, Dia Internacional da Mulher com 32 curtidas, Dia do Biólogo 32 com 14 curtidas e Dia Mundial da Água com 15 curtidas (Figura 24; Figura 25).

Figura 24 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria datas comemorativas.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 25 - Publicação se datas comemorativas.



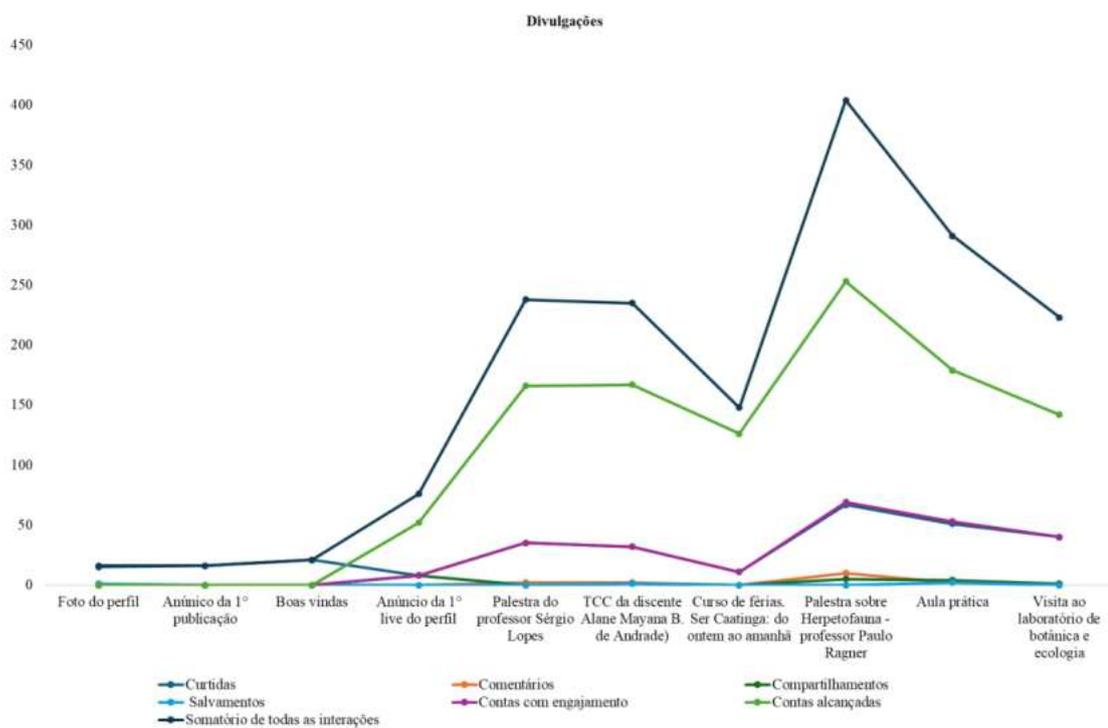
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) Publicação do Dia Internacional da Mulher; (b) publicação do Dia Mundial da Água; (c) publicação do Dia do Biólogo.

Nesta categoria é possível notar que as publicações alcançaram bons resultados de interações, Silveira, Souza e Machado (2022) realizaram estudo no perfil *Mulheres nas Ciências – UFPR (coloca o @)* e observaram que postagens sobre datas comemorativas aumentaram o engajamento e a quantidade seguidores no perfil.

Na categoria das “divulgações” foram feitas publicações relacionadas a eventos científicos e aulas práticas desenvolvidas no laboratório de ecologia do IFPB – *Campus Princesa Isabel*, Palestra sobre Herpetofauna - com 67 curtidas, aula prática com 51 curtidas e visita ao laboratório de ecologia com 40 curtidas (Figura 26; Figura 27). Os animais da herpetofauna ainda são bastante temidos pela população por acharem que todos são peçonhentos (Freitas, 2020), e isso pode despertar curiosidade e interesse pelo conteúdo.

Figura 26 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria divulgações.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 27 - Publicações da categoria divulgações com maior número de curtidas.



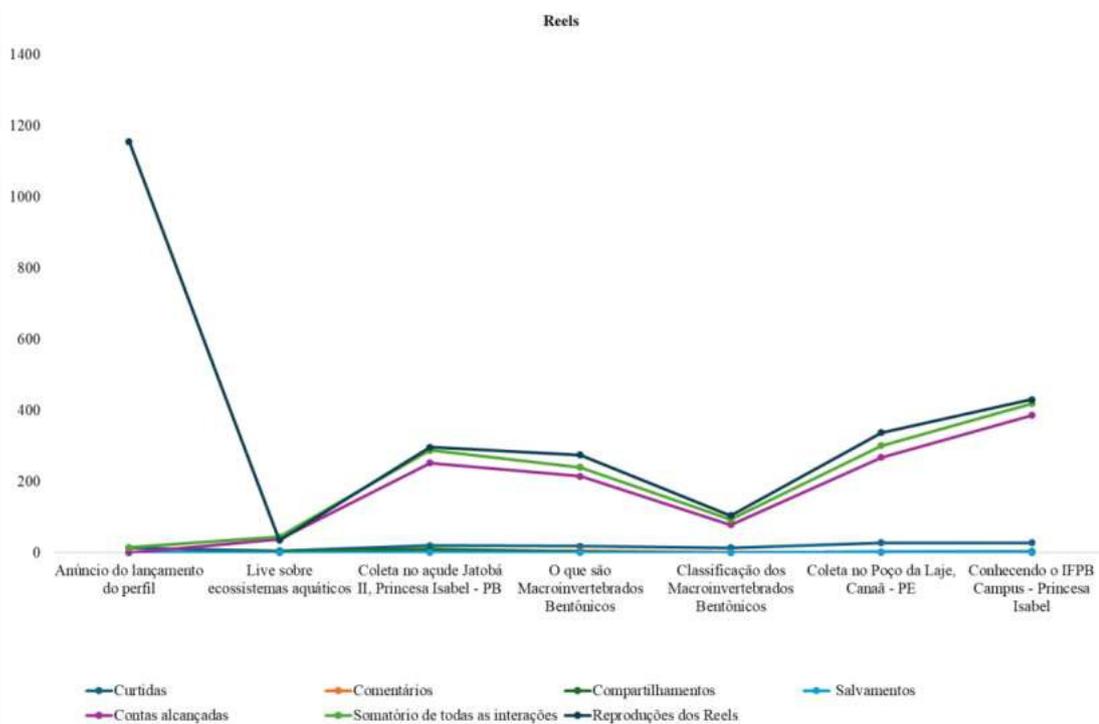
Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

(a) Publicação de uma palestra sobre Herpetofauna; (b) publicação de registros de uma aula prática no laboratório de ecologia; (c) publicação de registros de uma visita técnica ao laboratório de ecologia.

Ainda nesta categoria foi possível notar que as publicações geraram números de curtidas maiores que as outras, possivelmente chamaram a atenção dos seguidores por mostrarem algumas atividades que são realizadas no *Campus* e no laboratório de Botânica e Ecologia, entre elas destacam-se as aulas práticas para turmas tanto no ensino médio integrado ao técnico quanto para turmas dos cursos superiores.

Os “*Reels*” são publicações realizadas no formato de vídeos, o que obteve maior engajamento foi sobre a divulgação do IFPB *Campus* - Princesa Isabel com 28 curtidas, Coleta no Poço da Laje, Canaã – PE com 28 curtidas e Coleta no açude Jatobá II, Princesa Isabel – PB com 20 curtidas (Figura 28; Figura 29).

Figura 28 - Quantidade engajamento nas métricas de cada postagem da categoria *Reels*.



Fonte: @bioinvertifpb, 2024.

Figura 29 - Publicações da categoria *Reels* que obtiveram maior quantidade de curtidas.



Fonte: @biovertifpb, 2024.

(a) *Reels* de um vídeo produzido pela TV IFPB com o intuito de divulgar os cursos ofertados, atividades desenvolvidas e estruturas do IFPB – *Campus Princesa Isabel*; (b) *Reels* exibindo como foi realizada a coleta de macroinvertebrados bentônicos no Poço da Lage, Canaã – PE; (c) *Reels* em que apresenta a coleta de macroinvertebrados bentônicos no açude Jatobá II, Princesa Isabel – PB, utilizando uma Draga.

Essas publicações foram feitas no formato de *Reels* e conseguiram alcançar uma maior quantidade que perfis, isso pode ter ocorrido pelo fato de aparecerem na aba *Explore*, e sendo sugeridos aos usuários que não são seguidores do perfil (Silva, 2023). Nota-se que os *Reels* possuem um bom desempenho com relação ao alcance de usuários do *Instagram*, assim permitindo a utilização desse formato para fazer com que o conteúdo produzido chegue a mais pessoas. Feio Júnior, Moura e Barbosa (2022) observaram que os *Reels* se destacam entre os demais formatos de publicação, pois, conseguem alcançar um maior número de usuários, ainda recomendam a utilização frequente deles.

3.3 Uso do *Instagram* como ferramenta de divulgação científica

A partir de uma avaliação do perfil analisado foi possível perceber que *Instagram* mostrou-se eficaz para a realização da divulgação científica, atuando como ferramenta para a popularização e valorização da ciência, assim como a divulgação de algumas das atividades que são desenvolvidas no IFPB *Campus Princesa Isabel*.

Outros trabalhos mostram dados positivos sobre o uso do *Instagram* como ferramenta de divulgação científica e popularização da ciência. Pereira (2021) realizando divulgação científica sobre o ensino de Biologia, percebeu que na conta que foi criada para o desenvolvimento da pesquisa, @osarthropoda, houve uma oscilação na quantidade de seguidores, que variou entre 190 e 241, sendo que 50% deles eram da área da Biologia, a autora notou que o formato que mais teve a interação dos seguidores foi o de *Stories*, com média de visualização de 52%. Vale ressaltar que as publicações nessa modalidade ficam disponíveis

apenas por 24 horas, e a média de interação nas demais publicações por meio das curtidas foram de 20%, isso à levou a concluir que a conta do *Instagram* mostrou-se potencialmente eficaz para ser utilizada como uma ferramenta para a divulgação científica.

O trabalho de Duarte (2022) teve como objetivo caracterizar o perfil dos seguidores e as interação nas publicações da conta criada para fazer a divulgação científica do laboratório de Plâncton da Universidade Federal do Ceará, **@labplancton_ufc**, sendo assim a quantidade de seguidores da conta era de 1.040, a décima oitava publicação da conta do laboratório foi feita na modalidade *Reels*, e após a análise foi notado que a mesma teve um total de 166 curtidas, 29 compartilhamentos, 18 salvamentos e 5 comentários, essa foi a que se destacou entre as demais pois obteve um maior engajamento, segundo os resultados obtidos notou-se que as publicações no formatos de *Reels* mostraram-se mais eficazes para a realização da divulgação científica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas mídias sociais, especificamente no *Instagram*, nota-se que existe uma carência de publicações científicas compreensíveis para o grande público, que tratem dos ecossistemas aquáticos e grupos de organismos pouco conhecidos, como os macroinvertebrados bentônicos, que indicam o nível da qualidade da água e do ambiente em que se encontram.

Diante dos dados apresentados, o *Instagram* contribuiu para a divulgação dos macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores, visto que todas as publicações geraram engajamento, principalmente por meio das curtidas, bem como pelo alcance de diferentes contas, com isso é possível notar que houve interesse dos usuários pelo conteúdo. No entanto, poderiam ter sido realizadas mais publicações no formato de *Reels*, visto que estes possuem maior alcance, o que poderia ter aumentado as chances do conteúdo chegar a mais usuários. A divulgação do perfil também poderia ter sido mais explorada sendo divulgado nos perfis dos administradores, dos professores do *Campus*, até no perfil do próprio instituto pois isso poderia aumentar a quantidade de seguidores, as legendas das publicações poderiam ter sido colocadas também na língua espanhola e inglesa, visto que o perfil atingiu seguidores onde essas línguas são faladas.

Nesse sentido, torna-se importante realizar divulgações científicas sobre ecossistemas aquáticos, classificações dos macroinvertebrados bentônicos, formas de coleta, tratamento e análise desses organismos, como também os tipos diferentes de ecossistemas, entre outras informações, com linguagem de fácil compreensão, com o objetivo de alcançar a população em geral na tentativa de haver uma sensibilização para a conservação de ecossistemas aquáticos. Além da sensibilização, a divulgação das informações científicas com linguagem mais simples, permitirá que haja uma valorização da ciência pela sociedade. Outro ponto importante é que essa ampla divulgação pode atrair futuros cientistas, pessoas que ao lerem as postagens possam sentir-se motivadas a ingressar nessa área de conhecimento, bem como contribuir para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente.

Este trabalho pode contribuir para que outras pesquisas que envolvam formas de disseminar a divulgação científica através das redes sociais, bem como a produção de materiais para divulgação, de forma acessível à população e com linguagem de fácil compreensão.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. I. P. **A REDE SOCIAL INSTAGRAM® COMO FERRAMENTA PARA OTIMIZAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SOLOS: ESTUDO DE CASO**. 2023. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Agroecologia, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé, 2023.
- ANTONOFF, G. S; RODRIGUES, M. S; SILVA, M. S. C. M. **Um guia para divulgação científica em linguagem simples**. [S. L.]: Universidade de Brasília, 2023. 50 p.
- AMARAL, A. L. N.; GUERRA, L.B. **Neurociência e educação: olhando para o futuro da aprendizagem**. Brasília: SESI/DN, 2020.
- ARDUINO, L. G. B; SILVA, A. C. Comunicação para todos: uma análise da divulgação científica de Hugo Fernandes Ferreira no Instagram. **ECCOM: Educação, Cultura e Comunicação**, v. 14, n. 27, 2023.
- BUENO, W. C. **A divulgação científica no universo digital: o protagonismo dos portais, blogs e mídias sociais**. In: PORTO C.; OLIVEIRA, K. E.; ROSA, F. G. G. (Org.). Produção e difusão de ciência na cibercultura: narrativas em múltiplos olhares. 1ed. Ilhéus: Editus, 2018, v. 1, p.55-68.
- CARVALHO, A. L. B. de *et al.* **Diálogos da Extensão**. João Pessoa: Centro de Comunicação, Turismo e Artes, 2021. 314 p. Disponível em: <http://plone.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/dialogos-da-extensao/livro2.pdf#page=48>. Acesso em: 21 ago. 2024
- COSTA, F. V. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v.8, n.10, 2019.
- DOMINGUES, V. S. P; SANTAREM, W. M; LEDA, L. R. O uso da ferramenta blog como estratégia de divulgação científica para o ensino de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 15, p. 1-17, 2022.
- DUARTE, G. F. S. **GOSTOU DESSE POST? A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL @LABPLANCTON_UFC**. 2022. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- FEIO JÚNIOR, A. P; MOURA, S.; BARBOSA, A. K. OS REELS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DO AUDIOVISUAL NA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS: uma análise sobre o instagram da empresa tulle assessoria de eventos. **Revista de Comunicação e Cultura na Amazônia**, Belém, v. 8, n. 1, p. 157-175, jun. 2022. Semestral.
- FRANÇA, A. A. **Divulgação Científica no Brasil: espaços de interatividade na Web**. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- FREITAS, P. R. S. **PERCEPÇÃO DA HERPETOFAUNA, ASPECTOS ECOLÓGICOS E POPULACIONAIS DE RÉPTEIS EM ÁREAS DE CAATINGA COM DIFERENTES NÍVEIS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL**. 2020. 141 f. Tese (Doutorado) - Curso de

Desenvolvimento e Meio Ambiente, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

MALAGUTI, A. **QUALIDADE DA ÁGUA DA REPRESA IGAPÓ II (LONDRINA – PR) A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DE BIOINDICADORES DE MACROINVERTADOS BENTÔNICOS**. 2021. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2021.

MENEGUSSE, R. B; SILVA, T. R. C; GOMES, F. T. **Divulgação Científica: o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos acadêmicos**. Centro Universitário Academia, Juiz de Fora - Mg, v. 7, n. 2, p. 1-1, 2021.

NASCIMENTO, J. A; ÁVILA, A. P. H. L; GOMES, D. M. O. A. Nano influenciadores: um estudo do engajamento do consumidor em perfil de produtos de beleza no Instagram. **Revista de Tecnologia y Sociedad**, Guadalajara, v. 11, n. 21, p. 1-22, set. 2021.

OPINION BOX. **Relatório Instagram no Brasil 2024**. Disponível em: http://indiobrasileiro.net/wp-content/uploads/Relatorio_Instagram_no_Brasil-2024.pdf. Acesso em: 06 ago. 2024.

PEREIRA, G. C. C. **Instagram como instrumento de Divulgação Científica para a Biologia**. 2021. 66 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas., Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021.

ROCHA, M. I. M. **Divulgação Científica no Instagram: os novos horizontes do Quimidex**. 53 f. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) Centro de Ciências, Física e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

RODRIGUES, M. F. R. *et al.* Um Clube de Ciências virtual em tempos de pandemia: o uso da mídia social Instagram como uma possível ferramenta de divulgação científica. **The Journal Of Engineering And Exact Sciences**, [S. L.], v. 7, n. 4, p. 1-10, 2021.

SANCHES, D. *et al.* O USO DO INSTAGRAM COMO PLATAFORMA PUBLICITÁRIA DE ENGAJAMENTO E INTERAÇÃO COM O CONSUMIDOR. UMA ANÁLISE DA NETFLIX. **Revista de Trabalhos Científicos de Publicidade e Propaganda - Unifev**, Votuporanga - SP, v. 1, n. 2, p. 69-84, 2021.

SANTOS, V. A. **AS FAKE NEWS NAS MÍDIAS SOCIAIS: o entendimento acerca do compartilhamento de informações pelos discentes do curso de Biblioteconomia da UFMA**. 2022. 106 f. Monografia (Especialização) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

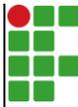
SILVA, S. P. **O uso do Instagram no ensino de Inglês: ações e entrelaces em uma turma do Ensino Médio**. 2023. 15 f. Artigo Científico. Universidade Estadual de Goiás, Posse, 2023.

SILVEIRA, C; SOUZA, C. C; MACHADO, C. M. B. Divulgação Científica de/sobre/para Meninas e Mulheres nas Ciências na rede social Instagram. **Conexão Comciência**, [S. L.], v. 2, n. 2, p. 1-18, 2022.

THIEL, C. **A Psicologia das cores no Marketing**. Rio de Janeiro: eBook Kindle, 2019.

WEBER, C. S. B. *et al.* A Divulgação Científica promovida pelo Instituto de Química da

UFRGS no Instagram: uma análise netnográfica. **Anais dos Encontros de Debates sobre o Ensino de Química-ISSN 2318-8316**, n. 42, 2023.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Princesa Isabel - Código INEP: 25282930
	Br 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, CEP 58755-000, Princesa Isabel (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0007-60 - Telefone: (83) 3065.4901

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC - Versão final

Assunto:	TCC - Versão final
Assinado por:	Janaina Oliveira
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Janaina da Silva Oliveira, ALUNO (202014020003) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CAMPUS PRINCESA ISABEL, em 04/07/2025 21:26:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 10/07/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1541939

Código de Autenticação: da8927b50a

